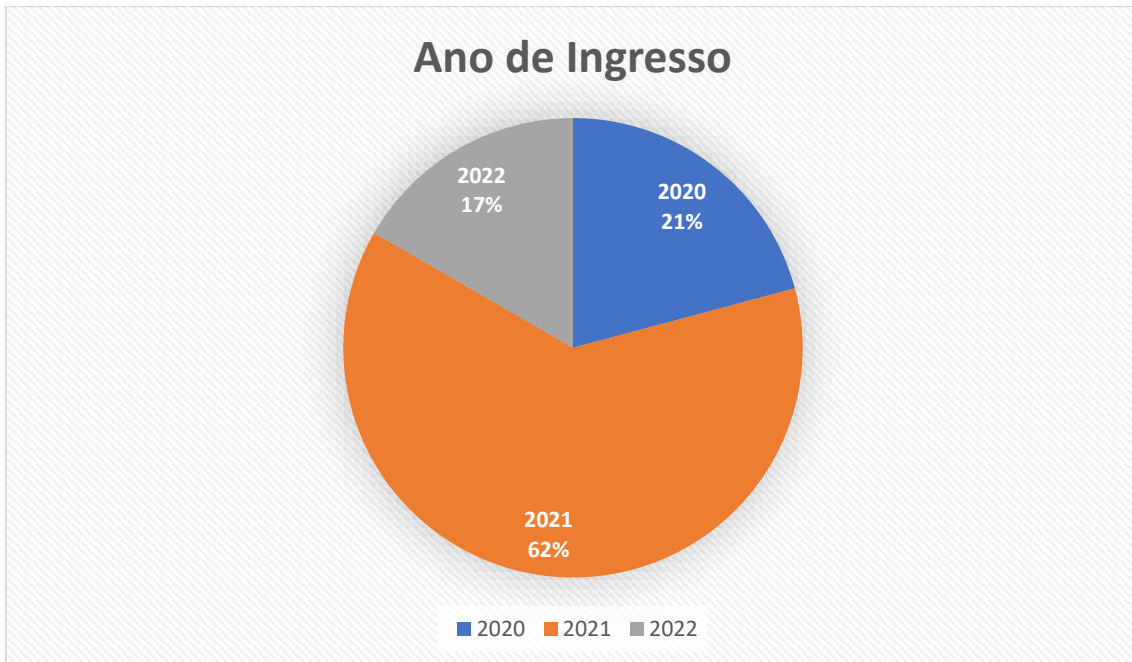
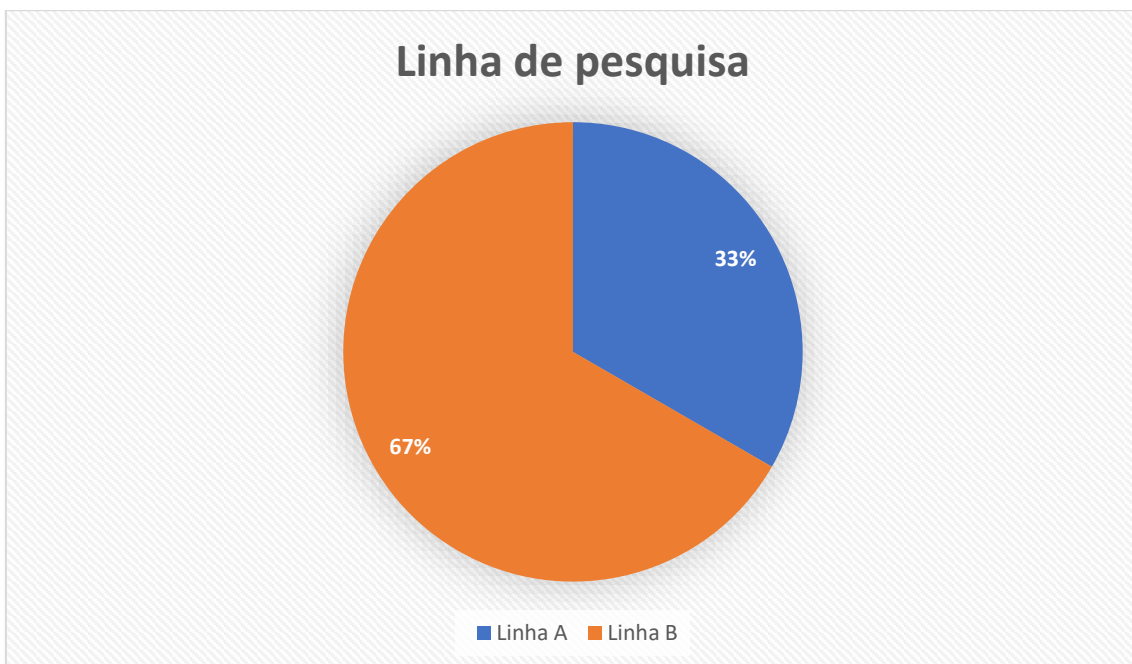


PPG/MUS - Avaliação do Discente (2023) (02/08/2023)

Qual o ano do seu ingresso no PPG/MUS?



Qual é a sua linha de pesquisa?



Qual ou quais das seguintes etapas do seu curso já foram concluídas?

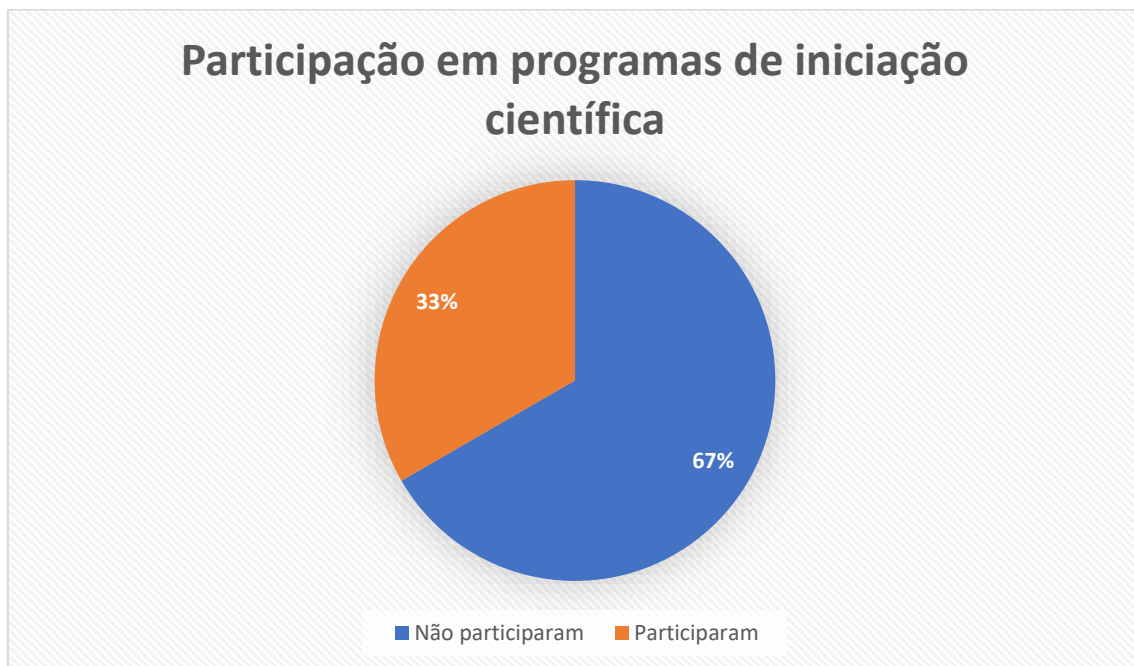
- Créditos de disciplinas já concluídos;
- Defesa (todas as etapas concluídas);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);

- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Nenhuma das opções acima;
- Nenhuma das opções acima;
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Créditos de disciplinas já concluídos;
- Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto); Créditos de disciplinas já concluídos;
- Defesa (todas as etapas concluídas);
- Qualificação (Defesa de projeto); Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Qualificação (Defesa de projeto);
- Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos;
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto);
- Qualificação (Defesa de projeto); Créditos de disciplinas já concluídos; Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização);
- Produções bibliográficas e/ ou artística (Integralização); Qualificação (Defesa de projeto); Créditos de disciplinas já concluídos;

Qual ou quais dos seguintes títulos você possui?

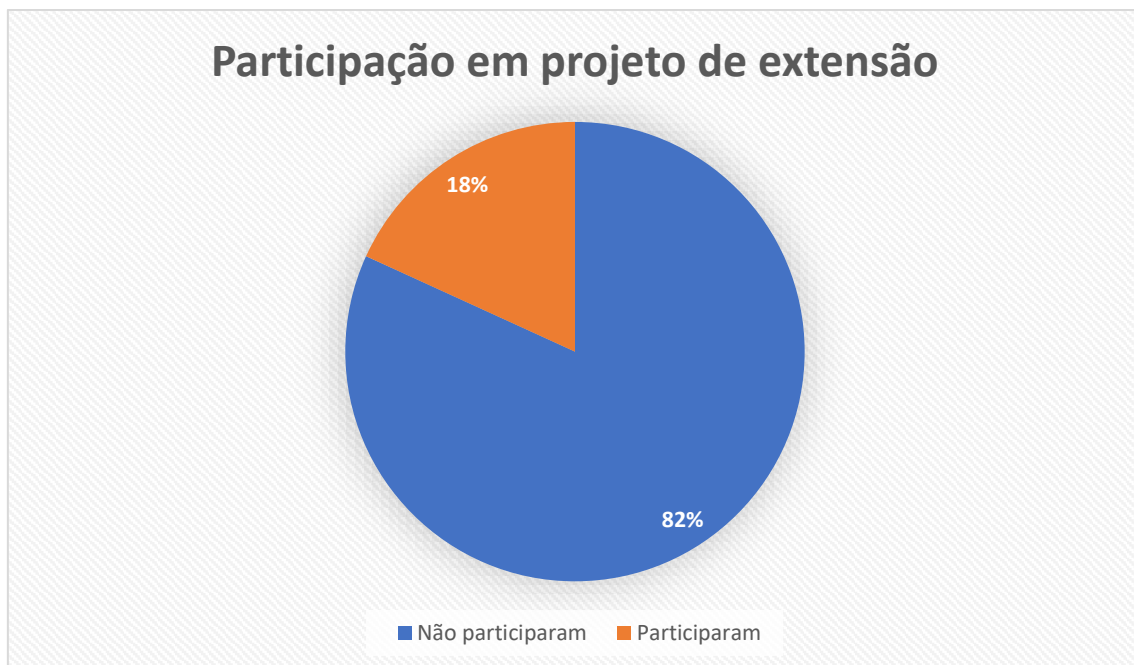
- Curso técnico na área de música; Graduação na área de música; Graduação em outra área;
- Curso técnico na área de música; Graduação na área de música; Graduação em outra área; Especialização na área de música;
- Curso técnico na área de música; Graduação em outra área;
- Curso técnico na área de música; Graduação na área de música; Graduação em outra área;
- Graduação na área de música; Graduação em outra área; Especialização na área de música;
- Curso técnico na área de música; Graduação em outra área;
- Graduação na área de música; Especialização na área de música;
- Curso técnico na área de música; Graduação na área de música; Especialização em outra área;
- Curso técnico na área de música; Graduação na área de música; Especialização na área de música;
- Graduação em outra área;
- Graduação na área de música;
- Graduação na área de música; Especialização na área de música;
- Graduação na área de música;
- Graduação na área de música; Especialização na área de música;
- Graduação na área de música; Especialização na área de música; Graduação em outra área; Curso técnico na área de música;
- Graduação em outra área;
- Graduação na área de música; Graduação em outra área;
- Graduação na área de música;
- Graduação na área de música;
- Especialização na área de música;
- Curso técnico na área de música; Graduação na área de música; Especialização na área de música; Graduação em outra área;
- Graduação na área de música;
- Graduação na área de música; Especialização na área de música;
- Graduação na área de música;

Você participou de algum programa de iniciação científica? Se sim, especifique.



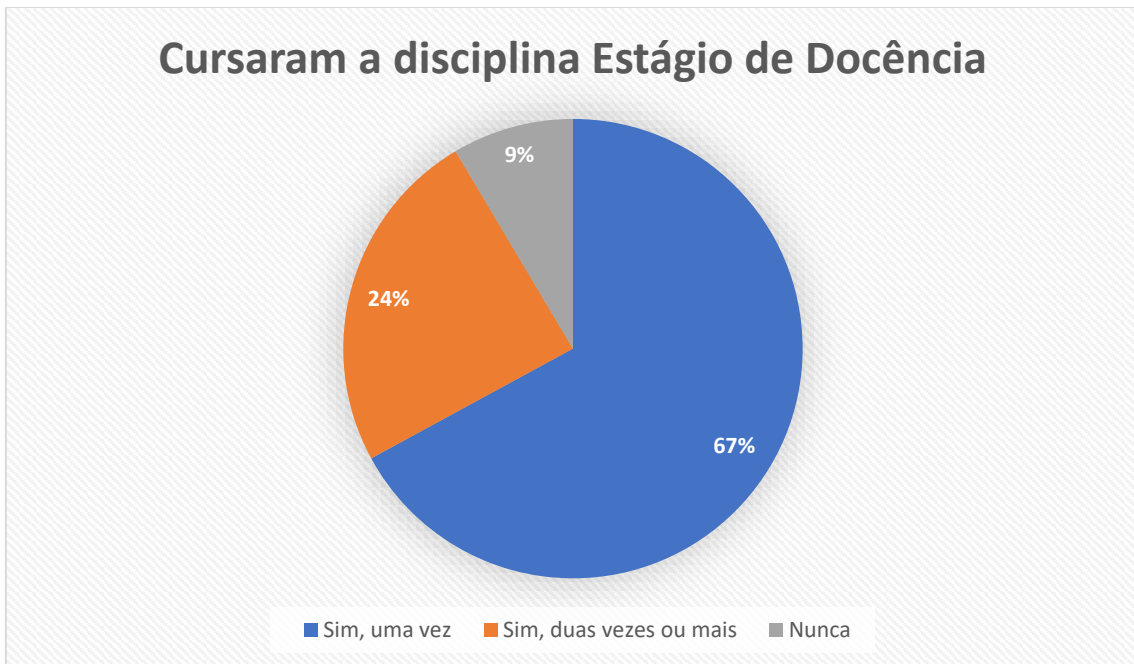
- Participações em: Durante a graduação; PET MÚSICA – Etnografia; PIBIC da UnB; PET; PIBIC – CNPq; Musicar na graduação e GEMAB, no mestrado; Residência Pedagógica

Você participa de algum projeto de extensão? Se sim, especifique.

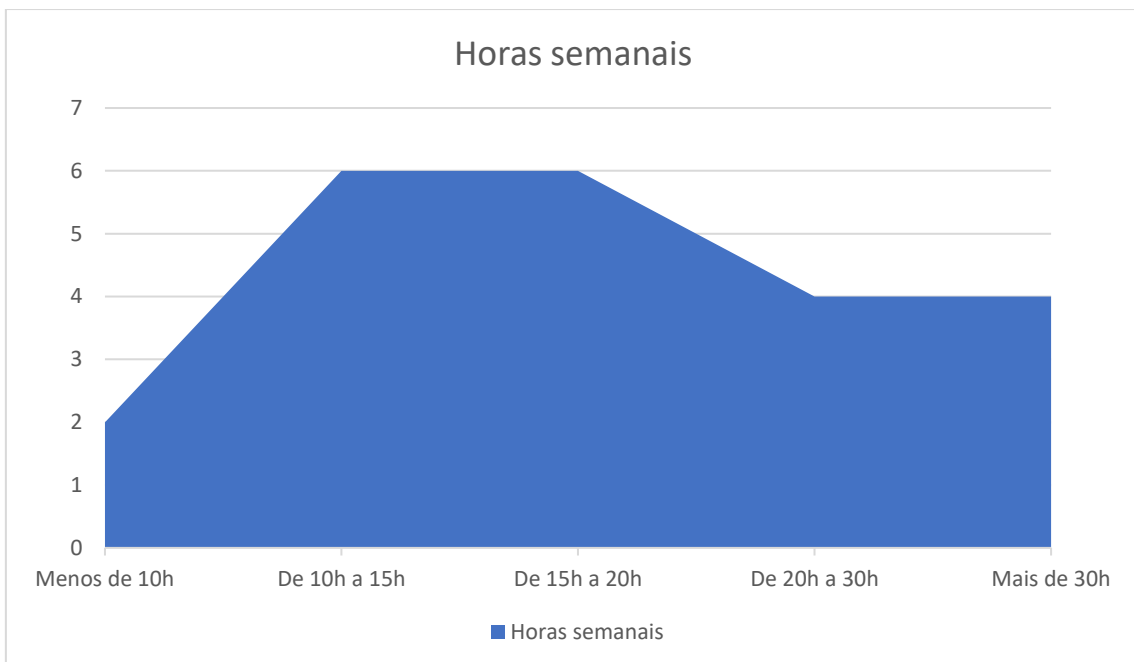


- Participações em: Orquestra de alunos (arranjadora); oficinas de música da universidade federal de goiás; GEMAB

Durante o mestrado você já cursou a disciplina ESTÁGIO DE DOCÊNCIA, ou realizou algum trabalho com estudantes da graduação sob a supervisão de seu orientador(a)?

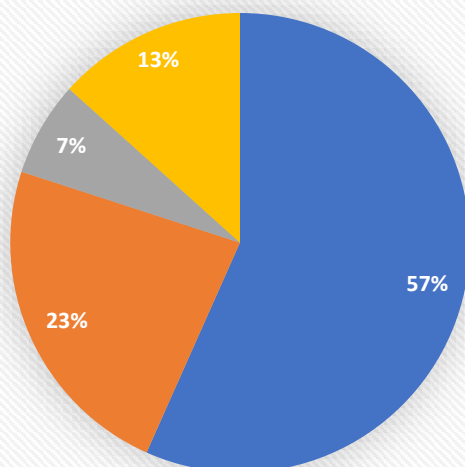


Em média, quantas horas semanais você dispõe para seus estudos do mestrado?



Além do mestrado, quais são as suas ocupações profissionais?

Ocupação profissional



■ Professor ■ Servidor público ■ Militar ■ Outros

Como você avalia as transformações e o desenvolvimento da sua proposta de pesquisa desde o seu anteprojeto até o ponto atual onde sua pesquisa se encontra? Procure apresentar os fatores diretos e indiretos que influenciam seu desenvolvimento, inclusive a participação positiva e negativa de seus colegas e professores. (No caso de pesquisa concluída, descreva como se deu o desenvolvimento do trabalho)

- Avalio de forma bem positiva. Procurei bastante por artigos artigos na internet, nas disciplinas que tive oportunidade, discuti com os colegas e as orientações ajudaram a lapidar minha pesquisa. Apesar do tema estar bem relacionado ao que é hoje, os conceitos e objetivos do trabalho estão mais claros para mim.

- O foco inicial do meu projeto, currículo da escola de música Bitucas, foi mantido. Porém, no desenvolver das entrevistas e com as orientações a forma de olhar para esse currículo foi modificada. Apesar do objeto ser o mesmo, as perguntas se modificaram. Poucos colegas e professores participaram ativamente por conta da pandemia, mas a orientação foi super presente e essencial para a conclusão.

- Positivo, mesmo com os limites do ensino remoto para quem vive e no Acre não existem boas opções de estudo e avalio

- O processo foi árduo e as dificuldades inesperadas foram marcantes e de certa forma impeditivas de uma conclusão em um tempo menor, mas por outro lado, as trocas de informações com os demais alunos durante as aulas, e os ensinamentos dos professores, ajudaram na orientação da escrita e nos direcionamentos e seus desdobramentos. O tema mudou por diversas vezes, mas sem modificar a ideia central e objetivo da pesquisa. Quanto ao conteúdo, foi se moldando conforme o andamento da escrita.

- A pesquisa inicialmente tinha um foco na educação musical a distância, mas foi se aproximando de uma área mais concentrada.

- Um aprofundamento cuidadoso e bem assistido por questões importantes trazidas pela orientação. A pesquisa correu, de certa forma, linearmente, como um processo efetivamente progressivo.

- Muito satisfatório. Estou no segundo semestre, já realizando minha coleta de dados, com os objetivos da pesquisa bem definidos e com expectativa de sucesso. Participo de um Fórum com os orientandos da prof Flávia, é muito grande a troca de experiências. Professor Ricardo conduz

a produção do texto a ser entregue para a qualificação, bem passo a passo; muito boa experiência. E acredito que a prof Jéssica esteja utilizando uma boa estratégia quando nos possibilita escrever o artigo acompanhando cada etapa. Torço pra que eu consiga submeter meu primeiro artigo ainda esse semestre.

- Muita coisa mudou, consegui direcionar para uma proposta com mais relevância para a sociedade

- Uma visão muito mais abrangente sobre a Educação Musical, pois é um eterno aprendizado.

- Houve poucas transformações pois eu já sabia exatamente o que gostaria de pesquisar.

- Positivamente porque a pesar de algunas circunstancias pesoais y algunos cambios en la investigación, he mantenido el interés en continuar mi proyecto de pesquisa. Mi orientador ha estado acompañando permanentemente el proceso e escutar os colegas em cada aula tem permitido entender as dinamicas de cada assignatura.

- Saber identificar o foco da pesquisa foi algo fundamental para o prosseguimento e identificação do melhor caminho a se seguir.

- As transformações foram positivas, porém sempre bastante drásticas. As orientações foram fundamentais para que o percurso, mesmo que não linear, levasse à realização da pesquisa, estando ela bastante próxima ao desejado no anteprojeto.

- 1) Factors regarding dedicated, supportive and positive participation of teachers and colleagues (I have no negative experience at all): a) high-quality teaching, b) organized classes, c) easily accessible material overview on webbplatforms, d) structured and valuable knowledge-oriented material. 2) I consider myself as hardworking, dedicated, meticulously concerned about all work I do, independent area, similarly I developed the research proposal, with all required steps. The initial objectives, and problems stated, unfolded certain decisions how to form, develop and conduct my research. I claim that I have initiated a scientific trip about my subject area as if it were a PhD. I have learnt, reflected, developed immensely in terms of a broadened multifaceted area of science. In general, the initial subject matter related to my topic could have been quite narrow (which of course could be required in a scientific study per se) however, since my choice of methodology encompassed bibliographic review have read in totalt some hundreds of articles and books, even extended material, than possibly needed. However, this my never-ending interest for the topic–due to the in totalt eyeopening courses offered in the program, linked with sociology, my adviser’s always positive and inspiring advice, in addition to the literature chosen, my understanding of epistemological contexts and concepts formed a new scientific realm. Today, I consider myself inside a new track, an initial step of a scientific voyage, I intend to follow and develop even more, after concluding my master. My research project has developed in line with the initial plan. Even though, the development and resulting format happened to include areas in an even more interesting way than I could possibly imagine from start. I have written many hundreds of pages. However, as described, due to developing health problems, unfortunately my situation changed negatively. My personal situation therefore prevented me to function as usual. I got immensely frustrated, which caused even more energy loss. Even though, until then, I always studied hard, with a huge ambition. The medical license ended in may, 2023, and I started up. I have as a goal to defend in the end of September.

- Avaliação em andamento

Considero que mi investigación ha crecido mucho desde su formulación gracias a la revisión de profesores y mi orientador. Sin embargo, si bien hay progreso y mejoras, pienso que las limitaciones laborales y económicas no me han permitido dedicarme como me hubiese gustado para una investigación más óptima.

Analisando meu anteprojeto depois de quase dois anos de experiências no mestrado, vejo que minha proposta de pesquisa teve um grande desenvolvimento com relação à metodologia. Desde o começo, estive preocupado com esta questão. Estudei um ano antes do mestrado para

fazer o anteprojeto. Mesmo assim, ter domínio da pesquisa desde a problemática até as conclusões não é algo fácil. É preciso um amadurecimento do pesquisador. Li mais de 10 livros de metodologia. Nesse sentido, agradeço a todos os professores que ministraram esplêndidas aulas relacionadas ao aperfeiçoamento de nossos projetos. Agradeço ao trato muito compreensivo de minha orientadora, cobrando na medida e momentos certos para melhor eficácia minha. O orientador não deve pegar na mão e levar o orientando, pois ele deve construir-se como pesquisador. Há macetes na área acadêmica, por exemplo em redes sociais de pós graduação. Por exemplo, publicar junto com seu orientador por vezes não fica claro se deve ou não. No meu caso, um equilíbrio mental, espiritual, físico, ajuda a fazer as tarefas necessária para a conclusão. Penso que um encontro informal por semana dos mestrandos seria muito benéfico em todos os sentidos: terapêutico e acadêmico.

Avalio de forma positiva a contribuição dos professores e dos colegas de turma, pois trouxeram um novo olhar a respeito da pesquisa.

Creio que as transformações tenham sido, relativamente, positivas, porém, com algumas ressalvas. Percebo que muitas questões poderiam ter sido melhor resolvidas se a pessoa responsável pela orientação dialogasse mais com o tema da pesquisa. Isso, por vezes pode ter dificultado o processo. Isso também possui relação direta com o tema por mim escolhido e ausência de informações prévias sobre o que estava propondo. Diante disso, algumas decisões relacionadas à metodologia e aos objetivos foram comprometendo o desenvolvimento do trabalho. Obviamente foi com a ajuda dos professores, colegas e da pessoa responsável pela orientação que essas questões foram sendo sanadas e o fato de termos um curto prazo de curso resultou em alguns atrasos.

Eu tive muitos altos e baixos com minha pesquisa. Muita coisa já estava encaminhada, mas tive que mudar o percurso da pesquisa, o que me fez sentir perdido, sem saber por onde andar. Felizmente, na reta final, consegui encontrar um objetivo que fizesse sentido para mim, e com a análise dos dados, estou chegando a uma conclusão satisfatória. Acredito que apesar da mudança de caminhos, dos altos e baixos, a pesquisa foi se afinando e se aprofundando ao longo do processo.

Foi um ambiente novo, eu não tive contato com a pesquisa acadêmica anteriormente, e as disciplinas do curso me ajudaram bastante, pois era tua novidade, diferente da graduação que quase tudo eu já conhecia e dominava. O mestrado é um outro mundo, onde mesmo concluindo, ainda vou ficar devendo, com sentimento de que poderia ter feito mais.

Acho que transformou-se bastante e de maneira positiva, sempre tentando absorver os comentários dos colegas e professores, mas também através da vivência com o objeto de pesquisa, que faz as ideias amadurecerem na cabeça.

As transformações se dão pela troca e pela prospectiva de trabalho executado que minha orientadora faz com exímio profissionalismo, talento e cuidado. As sabedorias dela e as indagações de pesquisa e trocas são essenciais. Delmary instiga em nós, orientandas, uma maneira de trabalhar muito eficiente. Creio que todo o resultado de excelência em nós vem de seu trabalho.

Meu projeto se estruturou melhor até agora e pude aprofundar nos temas que surgiram no desenvolvimento da pesquisa. A orientação foi essencial nesse processo de direcionamento mais preciso e a partilha com os colegas do grupo de pesquisa também estimulou bastante.

Como a sua pesquisa se vincula com a sua vida profissional e pessoal? Procure apresentar informações que justifiquem sua motivação para cursar uma pós- graduação, desde uma total integração com seu projeto vida, até exclusivamente a progressão em sua carreira profissional. (Reserve para a próxima questão como você pretende se apropriar dos possíveis resultados e conquistas alcançadas com a conclusão do seu estudo)

- Minha busca pelo mestrado foi para me tornar uma professora melhor e o tema do meu trabalho trata disso.

- Minha pesquisa é sobre currículo, ensino de música popular e condiz totalmente com minha vida de professora de música e musicista popular.

- Totalmente pois estou utilizando dados e fontes com as quais venho trabalhando profissionalmente

- Totalmente, pois é sobre o meu instrumento de trabalho e as TDIC hoje são presentes em nossos contextos de vida e educação.

- Minha pesquisa é acerca da aprendizagem musical sem o contato presencial com um professor e minha aprendizagem como estudante de música foi assim.

- A minha pesquisa me habilita tecnicamente a atuar com trilhas sonoras de videogame, bem como me fomenta técnica e esteticamente num grau minucioso na criação musical dada a análise proposta e efetuada na dissertação.

- Meu interesse inicial em cursar mestrado acadêmico foi resignificar a educação musical da atualidade, pois terminei a graduação em 2003 e a última pós-graduação em 2013, sempre buscando aperfeiçoar minha prática como professora de música. Desde 2014, atuando em Escolas Parque, percebo a angústia dos professores ao perceberem como o trabalho realizado nesses ambientes estão sempre em segundo plano, tanto pela comunidade escolar quanto pelas instâncias superiores. Assim, busquei um tema para minha pesquisa que tivesse relevância para a realidade do ensino de música nesses espaços, e que pudesse contribuir de alguma forma no processo de reconhecimento e valorização das Escolas Parque.

- Minha pesquisa cria um modelo composicional voltado para os compositores e desenvolvedores independentes de games

- Minha pesquisa aborda a prática do canto coral infantil e infantojuvenil, e trabalho com essa prática.

- Há forte vínculo pessoal por tratar-se de uma extrema identidade com o tema abordado na pesquisa. No que se refere à vida profissional, quanto à dimensão musical, também há forte vínculo.

- o meu projeto de pesquisa tem que ver com um grupo musical que existe há muito tempo na cultura tradicional da minha região e representa uma arma poderosa para o futuro da educação artística e da identidade das novas gerações

- Tornar docente sempre foi um sonho que me deu brilho nos olhos. Poder fazer um mestrado se torna parte natural do processo, e assim, me vejo muito vinculado à minha pesquisa me descobrindo a cada dia mais apaixonado pela música. Isso faz com que se estenda à minha vida particular e profissional, podendo contribuir com a sociedade como um todo.

- Minha pesquisa foi importante para meu desenvolvimento enquanto músico-compositor, porém, profissionalmente, ela não encontra pares nos espaços de fazer musical.

- I am interested in science and follow many types of research areas that relate to my work (and also outside, which is interesting like cross-over comparisons of methods etc.). In my profession as a university teacher, I am both a professional musician and educator. Consequently, my field of research has points of contact with all areas within my profession. I have extensive education behind me (9 years of university studies, three degrees, of which a master's in performance) but in a different country than Brazil. The subject studies appeal to me, and my desire is actually to get even more involved in a research career, and also apply for a Phd, if I succeed with this master's thesis. I am very interested in society, have an interest in continuing with international research projects, and have as a guiding light the development of knowledge and understanding of music in wider social strata than today.

- Com meus trabalhos como professor

Mi investigación surge de 6 años de trabajo junto a pueblos indígenas, por lo que considero se encuentra directamente vinculada con mi vida personal y profesional. Por un lado, desde posición política y como activista, mi investigación es el resultado de una serie de reflexiones durante ese tiempo. Asimismo, en lo académico, la maestría me significa un paso importante para mi intención de desenvolverme como docente en temas de antropología y música.

Se vincula totalmente. No principio, ainda estava um pouco nebulosa a clareza de todo o processo. Depois, vamos nos apropriando dos referenciais mais próximos de nossa vivência o que dá sustentação à nossa prática e trabalho. No meu caso, meu tema se vincula à meu trabalho como professor e também à minha vida pessoal em uma visão global de educação. Sempre tive vontade de fazer o mestrado, mas questões de pouca ousadia acadêmica ou baixa autoestima podem ter influenciado nesse sentido. Tenho muitas ganas de iniciar o doutorado para prosseguimento dos estudos.

A pesquisa esta ligada a minha vida profissional, haja vista a aplicação do objeto de pesquisa em meu dia a dia como professor, e observo o desenvolvimento promissor dos alunos.

Minha pesquisa está vinculada ética e politicamente a minha vida pessoal mesmo que eu não faça parte do contexto sociocultural onde se desenvolveu o trabalho de campo. No entanto, essa conscientização surgiu de forma mais evidente na graduação onde pude me aproximar, ainda que apenas bibliograficamente, desse micro contexto. Me envolver com esse tema está sendo crucial para a minha perspectiva profissional, pois, pode-se considerar uma área pouco contemplada na Educação Musical e tal especificidade pode, a longo prazo, me proporcionar alcances profissionais diversificados.

A minha pesquisa está diretamente vinculada à minha vida profissional e percebo o quanto que ela contribui para a minha prática. Eu pretendo seguir carreira acadêmica e continuar pesquisando sobre essa temática.

A minha pesquisa está diretamente relacionada com o que eu faço e vivo, musicalmente falando, pois em linhas gerais é a aplicação da música brasileira dentro do ambiente religioso, com seus ritmos e nuances harmônicas, dando um sotaque brasileiro ao hinário sagrado.

Sempre busquei estar em movimento, tanto pessoalmente quanto profissionalmente. Acredito que uma pós-graduação pode abrir portas no mercado de trabalho, mas principalmente enriquecer os ambientes em que já estou inserido através da absorção de conhecimentos e experiências no mestrado.

Sou professora Waldorf e a investigação sobre a musicobiografia de minha colaboradora me faz questionar e compreender os aspectos que essa pedagogia se dá nas trocas de formação e nos espaços formativos.

Eu pesquiso sobre meu contexto de trabalho. Esse caminho de pesquisa se apresentou de forma bem natural e acredito que seja bastante comum. A minha pesquisa também se relaciona com minha visão pessoal de mundo. Independente disso, há muito tempo tenho o desejo de me envolver com a academia, principalmente como meio de me apropriar de conhecimentos e formas de conhecer que me ajudem a alcançar posições sociais mais bem valorizadas. No entanto, nos tempos mais recentes percebo a responsabilidade que a pesquisa demanda de nós e que vai nos leva além de uma mera colocação social. Uma pesquisa é um legado que fica, precisa ser feita com cuidado e responsabilidade. Por ser uma tarefa muito difícil, estudar com algo que se tem muito apreço pode ajudar no processo.

Neste momento, quando você está cursando (ou terminando) seu mestrado, como você percebe os possíveis impactos que podem ser gerados a partir da sua pesquisa? Procure descrever da forma mais detalhada possível, pensando não somente nas transformações em sua vida, mas como os resultados alcançados podem contribuir efetivamente com o campo sobre o qual você está investigando.

- Acredito que os impactos são importantes para a reflexão do professor sobre os potenciais do aluno, no qual ele também é capaz de se autorregular e compreender seus próprios caminhos de aprendizagem, em especial as crianças na formação inicial do instrumento.

- Acredito que estou abrindo o caminho para novas pesquisas em ensino de música popular e, já soube, que a escola Bituca (objeto da minha pesquisa) está reestruturando o currículo e usando da pesquisa para novas colocações.

- Trazem uma revisão inédita na musicologia da Amazônia

- Creio que a pesquisa poderá gerar material para que professores possam observar e avaliar seus trabalhos e possíveis novas atividades.

- Os estudantes da graduação estão usando meus estudos.

- Sim. Novos questionamentos podem ser propostos, o enriquecimento da área de pesquisa em solo brasileiro, estabelecendo uma base para que outros profissionais e pesquisadores sigam adiante.

- O maior impacto do mestrado na minha vida pessoal está sendo reviver a pesquisa de campo e bibliográfica, e renovar meus conhecimentos. Em relação a minha vida profissional, considero minha pesquisa de grande importância para o contexto do ensino de música, não somente para as EPs. A análise curricular a partir do olhar dos professores de música pode resultar em mudanças de significado do ensino de música nesses ambientes. A expectativa é de que essa pesquisa possa contribuir para outros estudos futuros e que, a cada pesquisa realizada, a importância do ensino de música nas EPs possa ser reconhecida e respeitada.

- Com a IA se instalando na sociedade, minha pesquisa visa formar melhor os compositores e integrar mais música, tecnologia e mercado.

- Já tenho uma outra visão sobre a prática do canto coral.

- falta apenas a defesa prevista para dezembro de 2023.

- Acredito que a investigação pode gerar diversos impactos; O mais importante é tornar visível o formato de um grupo de música folclórica como uma ferramenta acessível para a educação musical em escolas de áreas rurais ou urbanas, independentemente de classes sociais; além de ser um canal para abordar conceitos de tradição e identidade por meio da arte e da cultura.

- Por ser uma área interdisciplinar, a relação entre diversas vertentes reúnem questões voltadas a uma melhor explicação de termos não tão abordados relacionando a performance musical com a psicoacústica. Tenho tido uma expansão mental muito gratificante em perceber que existem muitas possibilidades dentro de uma performance, e que cada pessoa tem sua identidade musical pessoal.

- Não acredito que minha pesquisa possa impactar diretamente o ambiente musical, talvez apenas o meio acadêmico.

- The area of research I have devoted myself to now I believe has a bearing on the ongoing educative debate, partly how a) traditional prejudices of good and bad can be loosened and eliminated, b) illuminate the topic from different scientific cross-over perspectives, not least when the field of music, despite a massive research potential increased in recent years, but in many ways still lagging behind other more hard science fields, c) bring forth various socio-cultural structures (within teaching and learning, genres, tradition, tradition and habit) based of neuroscientific findings in line with cultural knowledge systematization

- Não sei responder

Además de mi crecimiento académico e interés en ser docente, me gusta pensar en la investigación más allá de un producto académico. Considero que los escritos pueden ser también un espacio para la reflexión y elaboración de propuestas. Espero que al final mi investigación tenga ese resultado.

Meu campo de pesquisa se relaciona à educação musical, mas não somente. Por se tratar de formação continuada, analisei também aspectos institucionais sobre caminhos de melhorias nas

relações e nas condições de trabalho como um todo. Também imagino que minha pesquisa abre questões incisivas sobre relacionamento entre as pessoas no campo da formação continuada que possui uma certa generalização para a educação como um todo. Uma dissertação não necessita obrigatoriamente trazer novos conhecimentos, todavia penso que alguma contribuição será possível neste trabalho. O verdadeiro encontro das pessoas, em um ambiente educativo pode ter novos olhares e escutas a partir da criação e da arte que estão quase sempre presentes no nosso cotidiano. Uma busca de maior consciência na vida e na transdisciplinaridade.

Acredito que a pesquisa contribuirá de forma positiva no processo de construção da aprendizagem, pois demonstra há viabilidade de se iniciar os estudos da música mais cedo.

Acredito que a principal contribuição da minha pesquisa seja a possível conscientização sociocultural e política das pessoas que venham a ler o trabalho sobre a existência e a necessidade de coexistência de uma pluralidade sonoro-musical em nossa realidade como um todo.

Acredito que minha pesquisa possa ter uma contribuição na minha área de pesquisa, trazendo novas reflexões e maneiras de mediar nossa prática musical. Além de evidenciar a importância da formação musical. Para mim, o mestrado me proporcionou um aprofundamento maior sobre a temática da minha pesquisa.

Ao pesquisar um compositor cristão que se utiliza dos elementos da música brasileira para compor novos hinos e canções e arranjar os hinos tradicionais, essa pesquisa vai contribuir para que outros músicos cristãos ou não possam ter mais uma referência para se aprofundar no assunto.

Acho que poderá ser interessante para abrir um debate maior sobre o assunto em si, que já é debatido mas de maneira parcial dentro da academia. Pode-se abrir espaço e gerar ideias para análises e propostas artísticas que tenham a ver com o assunto e assim também gerar um produto artístico-cultural.

Os resultados alcançados sempre nos movimentam à refletir sobre formações e os espaços pedagógicos em que essa pedagogia se dá e todo o fazer musical ali presente. É sempre muito efetivo que com as trocas e com o contar de sua musicobiografia minha colaboradora exerce um poder de transformação e ação além de formação muito grande em mim e em tudo o que representa. É realmente algo para a vida!

Espero que minha pesquisa se torne referência em contextos que expressem meu campo empírico.

Como você avalia a integração entre os estudantes e também entre os professores nas linhas de pesquisa do PPG? Na sua opinião, quais ações podemos adotar para construirmos um programa mais forte, coerente e integrado? (ex: mais atividades coletivas como seminários, colóquios e fóruns; melhor divulgação e maior participação em eventos científicos como congressos e bancas; maior integração entre as disciplinas obrigatórias e optativas; mais ações complementares como programações musicais e a criação de conteúdos para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral.)

-Mais participação de nós alunos em atividades como seminários, congressos, realização de eventos do PPG na universidade no qual a gente possa compartilhar conhecimento e nossas pesquisas com a graduação e comunidade científica/acadêmica.

-Acho difícil opinar sobre essa questão pois cursei tudo à distância e em um momento difícil, que foi a pandemia.

Quanto mais melhor porém como sou aluno remoto meu acesso ficou limitador

-Acredito que o processo está acontecendo de forma coerente e efetiva. Em meu pequeno entendimento tive uma sensação de que os alunos estão menos ativos nos grupos de conversas,

mas creio ser por suas aulas terem voltado ao modelo presencial. De toda forma acredito que os resultados serão melhor alcançados se nós alunos conseguirmos nos dedicar aos nossos trabalhos.

-Estão ótimos.

-Acho que a construção de uma revista seria uma boa opção, até para os alunos já terem um espaço para publicar. Proposição de concertos e atividades musicais para as duas linhas, como forma de ancorar simbolicamente o significado daquilo que todos estão pesquisando – música.

-Tive contato com colegas de outra linha de pesquisa durante as aulas e tive conhecimento sobre cada pesquisa. É um momento de grande aprendizado! Acredito que todo tipo de atividades coletivas que possibilitam a troca de experiências são positivas. Penso que grupos de estudos também podem ser interessantes.

-Tem que ter mais integração, propor e implementar mais atividades.

-Durante o mestrado só pude participar de uma disciplina em conjunto com alguns colegas que entraram no mesmo ano.

-Acho excelente a integração! Todos sempre muito disponíveis!!

-Me sinto muito sortudo porque a UnB possibilitou a retomada dos meus estudos de mestrado remotamente e isso permitiu a troca de saberes e saberes de professores e alunos que sempre tiveram a cortesia e paciência de compartilhar com alunos de outros países e em outros idiomas.

-Propostas de apresentações de artigos entre colegas, criação de grupos de produções poderia ser um passo interessante, uma vez que naturalmente a pós graduação se torna algo mais individual.

-Por ter realizado toda minha pesquisa de forma remota, não tive a graça de ter tido contato com os demais estudantes, professores e ambientes acadêmicos da UnB (instituição que ainda não conheço fisicamente).

-Considering the professionalism found in the teachers' college, various types of templates, documents, would be completed with ease, offered to the students. Everything that is offered at seminars, topics for discussions, offered literature, is very good, but, I would also like to have received certain material in written form, systematised. For example: a) more concrete set-up lists how to (to exemplify) write five (extremely short) articles in five different formats, b) to see how the professors organise their article-writings, their personal organisation and set-up, files, mapping, etc. In order to get an idea how different persons/teachers/professionals handle these steps, aiming to facilitate a student's ability to choose and create a personal and individual set-up which suits each one's purpose, and personality. However, I am very satisfied with all courses, the good and friendly and immensely democratic including and democratic climate. An incredibly important inviting and welcoming group, so I am very proud of the ability of having taking part of PPG-MUS at University of Brasília.

-Tenho contato apenas com meus amigos antes do mestrado

Lamentablemente al recibir los cursos a distancia ha sido un poco compleja la interacción con mis compañeros. Sin embargo, debo resaltar siempre la excelente disposición para comunicarnos y trabajar juntos. Me parece que ayudaría mucho organizar eventos entre estudiantes como conferencias sobre temas de interés grupal o sobre las investigaciones de los estudiantes

Imagino a dificuldade de abarcar num programa as diferentes linhas de pesquisa de cada professor. Por exemplo, na minha pesquisa, criação e formação são intrinsecamente unidas a despeito de eu não gostar da palavra formação. A integração entre os professores acredito que foi a possível. Na academia é normal a defesa de suas ideias e deveria ser também a defesa da ideia de todos, menos dos intolerantes no paradoxo conhecido. A defesa da autonomia intelectual. Com relação aos estudantes, já disse acima que sugiro um encontro informal ou colóquio a cada duas semanas entre os estudantes para trocar ideias sobre os andamentos. Penso que isso seria um diferencial relacional da vida do estudante. O fato anterior da pandemia

e aulas remotas atrapalhou um pouco. Penso que o programa se esforçou e está cada vez mais aprimorando o conteúdo e o fluxo das disciplinas. Acho que no geral os professores têm que enfatizar que é preciso ler mais. Talvez uma disciplina sobre análise seja necessária.

A integração entre alunos e professores é um dos pontos fortes do curso, a troca de experiências permite um fluxo positivo de informações, que por muitas vezes nos traz um outro olhar a respeito da pesquisa e seu objeto

Uma das coisas que senti falta e penso que pode ser um ponto para apreciação do PPG é o direcionamento das disciplinas obrigatórias e optativas. A meu ver, as disciplinas obrigatórias precisam conter como resultados avaliativos, por exemplo, partes bem definidas da construção do texto final. Mas, isso deve ocorrer de verdade e não apenas na teoria. Em contrapartida, as disciplinas optativas precisam estar mais relacionadas e de forma muito mais específica para cada projeto e não de um modo amplo ou geral. Entendo que esse aspecto se trata de uma via de mão dupla (aluno/a - professor/a/res/ras), mas, sinto que isso ainda pode melhorar bastante para que nós possamos, cada vez mais, nos sentirmos seguros de que estamos no caminho correto ou o mais próximo disso.

Honestamente, eu acho a integração entre os estudantes e professores foi um tanto defasada. Percebo que os discentes buscaram uma certa integralização, mas que não foi concretizada. Noto também, a preocupação de alguns professores para tentar integralizar, mas não foi o suficiente. A falta de comprometimento e interesse pela área acadêmica e científica de alguns professores fez com que os alunos se desmotivassem e se frustrassem porque assim, não se criou um senso de comunidade dentro do departamento. Ao mesmo tempo, a maioria dos professores tem um olhar muito humano e acolhedor, porém, deixam a desejar no rigor acadêmico. (Certamente, não estou me referindo a todos). Sugiro ter grupos de pesquisa para compartilhar o andamento de nossa dissertação; realizar eventos/congressos/seminários com temáticas que chamam a atenção e que são envolventes, como por exemplo, “Educação Musical e Autobiografia”, “Etnomusicologia”, “Aprendizagem Musical”, “Performance”, “Composição”. Estes eventos acabam criando pontos de encontro para as pessoas que tem interesse em comum para trocar suas pesquisas; ter disciplinas com temáticas específicas, pois também criam estes pontos de encontros e fortalecem a pesquisa. Os professores podem ser mais exigentes quanto a qualidade dos trabalhos entregados durante as disciplinas.

Como participei da versão remota do curso, posso afirmar que houve uma boa interação com os alunos, e o acesso aos professores das demais disciplinas foram muito bom, dentro do que é possível no ensino remoto, mais creio que a experiência de poder ter vivenciado isso tudo presencialmente acredito que seria muito mais rico e proveitoso.

Como entrei na pandemia, sofri um pouco com essa questão de estar longe, mas acredito que foram barreiras bem superadas durante essa trajetória. Acho que quanto mais eventos de integração, melhor para os discentes e para o programa em si.

Acredito que professora Delmary faz isso com maestria quando fomenta os espaços de discussão e trocas semanais entre suas orientandas. No início isso foi fundamental para que pudéssemos entender todos os processos e construirmos elos de formação ali. Entre as outras pessoas que não eram orientandas, por estarmos no virtual, acabamos não construindo laços e talvez o formato tenha contribuído pra isso. Talvez seja diferente se os contatos forem presenciais e não virtuais.

A integração é boa. A realização ou a viabilização da participação dos estudantes em eventos acadêmicos pode melhorar essa integração. Percebi que os grupos de estudantes se dividiam entre as linhas de pesquisa, de modo que a integração se dava mais entre estudantes da mesma linha, ainda que algumas disciplinas coletivas unissem os grupos de pesquisa distintos.

Sobre a disciplina ESTÁGIO DE PESQUISA. Na sua opinião, qual é a sua função e quais são suas características que nos ajudam a desenvolver nossas capacidades e

compreensões sobre as técnicas, conceitos e ferramentas utilizadas na pesquisa científica? Se possível, apresente sugestões de como podemos aprimorar e melhor compreender a função desta disciplina.

-Na minha opinião, o "estágio de pesquisa" seria um grupo com alunos, orientados por um professor para troca de reflexões sobre o que se está trabalhando na pesquisa de mestrado ou sobre temáticas próximas. Acho que também envolve esta disciplina, compreender como realizar uma pesquisa, quais são os caminhos para se realizar uma boa pesquisa, etc.

-Acho essencial, pois nós ajuda a desenvolver metodologias para nossa pesquisa, a falar sobre ela e entender mais o nosso objeto.

-Creio que seja nos dar autonomia para desenvolver a pesquisa Através da interação com orientação. Sinto falta de mais trocas com colegas.

-Pessoalmente e em relação a minha alegria em estar dando aula, vejo esse momento como o mais gratificante durante o curso, me senti ativo e feliz em poder ajudar outros estudantes a alcançarem os seus objetivos.

-Poderia de aprofundar mais sobre diferentes procedimentos de pesquisa e análise dos dados

-O contato com os demais pesquisadores e orientações em grupo podem esclarecer dúvidas que muitas vezes nos passam batidas, além de proporcionar uma discussão que pode, efetivamente, enriquecer cada projeto de pesquisa.

-Para mim, o estágio de pesquisa se parece muito com o FOP que foi oferecido pela minha orientadora pelo ProfiArtes. Acredito que minha função seja de buscar principalmente, definir meu design de pesquisa. A troca de experiência coma turma é muito importante nesse momento, quando todos temos oportunidade de mostrar uns aos outros o que estamos fazendo e recebendo as orientações da professora. Mais uma vez, considero os momentos coletivos muito positivos para o aprendizado.

-Pra mim, o mais importante é não perder a coletividade no ato de desenvolver pesquisa

-Penso que possa ajudar a compreendermos os processos pelos quais teremos que passar para construirmos uma excelente pesquisa.

-Acho que se trata de uma disciplina de extremo contato com o orientador. O problema da Pós Graduação é o tempo, não há como ficar perdendo tempo com coisas periféricas. Acho que o programa deveria ter menos disciplinas!!

-Considero que a função é analisar o estado da pesquisa e o papel do professor orientador é fundamental para antecipar possíveis oportunidades ou obstáculos que possam ser identificados para um desenvolvimento adequado do estudo, sugerindo até mudanças que favoreçam o tema da pesquisa.

-A vida de um pesquisador não é simples. Requer muita dedicação, muita leitura, reflexão e muita escrita. Um trabalho levado com seriedade é fundamental para o progresso da ciência, e assim, entender melhor as etapas nos ajudam a seguir melhor o caminho como pesquisador.

-Não participei de forma satisfatória dessa matéria.

-I must say the PPG-courses offer a very high-quality and professional study environment. I am very happy for all my courses and all the knowledge this has offered me, bringing me so much support and inspiration to continue academic studies. If perhaps something could be improved in the education, maybe suitable in a very initial step of first semester (!) it is precisely to present or offer more hands-on early on and practically practice handling citations, (spread-sheet, or google, or word), purely technically. It has taken a lot of time, at least for me to develop and I have searched many steps linked to this phase just by myself. Would be interesting to see if the very first lesson(s) could be offered for all students to start immediately to produce this word document, the UnB-template, and for everyone to fill in, even if provisional, objectives, hypothesis, research methods, theoretical foundation, methodology, etc. It needs to be practiced also in aspects of technical commands. In addition to add a (even if provisional) summary, adding footnotes, reference management etc. Maybe the first 4 weeks only document

management for citations etc, and how to create a spreadsheet so save your own thoughts, ideas etc. All this one could read about, that is was important etc, but in addition, better to also do, in parallel. Maybe also to talk about what a defence is; what is required, what will be the focus, the questions, etc. In other words, to start with addressing the "final" product. To also focus on and discuss the final product, and also go backwards and forwards, so to speak, top-down, as well as bottom-up. Even if you initially don't know what's to come, I still think that just by talking about it, a kind of preparation would occur.

-Ferramentas para ajuda nas respostas da pesquisa

Pienso que el curso tiene como objetivo brindar al estudiante una serie conceptos y reflexiones teóricas sobre la investigación en música. Recuerdo haber revisado textos sobre metodologías que fueron útiles ya que hubo una reflexión conjunta. Me parece un espacio grupal importante.

Nessa disciplina tive ótimas construções de conhecimentos e tenho agradecimentos. A pesquisa como um todo é um complexo. Essa disciplina se adequa a cada estágio da pesquisa como o nome denota. No início, a Plataforma Brasil ajuda a forçar e organizar o projeto de pesquisa. Penso que é importante escrever desde o início, para não acumular. Penso que uma função importante é deixar claro como funciona uma pesquisa científica, que não é algo simples e que é necessário fazer cada passo se possível sanando as duvidas de forma rápida. O Wpp ajudou nesse sentido, pois temos internamente um grupo da linha de pesquisa para sanar dúvidas.

Observar, assimilar e difundir o conhecimento, refletir as possibilidades ou viabilidade de execução in loco do objeto de pesquisa

Penso que essa disciplina seja de extrema importância se for totalmente direcionada aos procedimentos práticos do "como" fazer. Muitos de nós chegamos até o mestrado sem ter vivenciado experiências de iniciação científica na graduação (não foi o meu caso) e tudo isso se configurará como algo novo e não necessariamente fácil. Imagino que se essa disciplina fosse vivenciada já no primeiro semestre com o foco na escrita dos artigos obrigatórios em convergência com a nova disciplina da professora Jéssica (a qual não pude participar por questões pessoais) seria de grande utilidade para um adiantamento das obrigações acadêmicas, sendo desenvolvida de forma muito prática, PRODUÇÃO.

Eu me matriculei nesta disciplina, mas eu apenas assisti aulas do/a orientador/a. Infelizmente, não tivemos de fato, a disciplina de estágio de pesquisa. Na disciplina de estágio docente, também assisti e não dei nenhuma aula para os graduandos.

Foi uma experiência excelente, fiz com um professor visitante com uma imensa bagagem no assunto, o que tornou possível a aprovação do nosso artigo de forma que veio a contribuir na confecção da minha dissertação. Eu apoio que essa disciplina permaneça no curso e acrescento que se essa experiência tivesse sido presencial, ainda seria mais proveitosa.

A função é justamente apropriar-se mais das técnicas e ferramentas utilizadas na pesquisa. Uma ideia para aprimorar as funções da disciplina pode ser: colocar como produto final da disciplina a produção de um artigo sobre um extrato da pesquisa que irá para a redação final da dissertação. Assim, usa-se a própria pesquisa para aprender mais sobre, ajuda na construção textual e gera um produto a mais para usar na dissertação.

Estágio de Pesquisa foi fundamental para poder entender a formação na graduação e também poder trocar sobre outros espaços de atuação dentro da educação musical (licenciatura). Acho que aplicar cada vez mais as possibilidades de locais e pedagogias faz com que fique cada vez mais rico e intrigante poder estagiar desta maneira.

Estágio de pesquisa ajuda manter a produção ativa. A troca entre os colegas em diferentes pontos da pesquisa é um dos pontos fortes da disciplina. O grupo se incentiva a transpor as dificuldades do trabalho e favorece os insights sobre a pesquisa em geral.

Sobre a escrita e as produções bibliográficas. O que você percebe como desafios para os processos de investigação e elaboração dos textos acadêmicos, especificamente sobre os artigos científicos e o desenvolvimento da dissertação? Na sua opinião, o volume de textos exigidos como produções bibliográficas e o modelo (template) da dissertação são coerentes com a estrutura do nosso curso e as oportunidades de publicação dos textos científicos? O que podemos fazer para superar coletivamente os possíveis desafios?

-Acho que o mais desafiador é nossa pouca experiência na escrita de textos acadêmicos. Acredito que seja mais uma questão de prática e treino.

-Minha maior dificuldade era a linguagem acadêmica mesmo. Como estudante de escola pública durante toda a vida, escrevi pouco. E tive pouco "treinamento" sobre a forma acadêmica de escrever. Achei coerente o as produções bibliográficas sim, isso nos faz praticar.

Para mim funciona bem.

-O template foi essencial em todo o processo de escrita, e a leitura dos trabalhos de apoio, acrescentaram demais no entendimento do que escrever.

-Estão bons.

-O principal desafio é o embate com o parecerista que pode ser um momento tenso na publicação. Acredito que uma disciplina de texto específica para elaboração acadêmica também faria bem, inclusive desde o nível de graduação. O nível de produção está adequado, funciona como incentivo no desenvolvimento da pesquisa sem, necessariamente, se tornar um problema para o mestrando. Além da disciplina, um programa ou disciplina que seja orientado à publicação dos artigos dos alunos, poderia ajudar. Como um grupo de trabalho com um ou dois professores focado apenas na redação final e esse processo de submissão do texto.

-Sinceramente, a escrita acadêmica é um desafio, pois temos o compromisso com cada palavra utilizada. Isso exige muito conhecimento. Minha maior dificuldade até agora foi em relação ao filtro para as leituras. Até que meus objetivos se definissem mais, foi desgastante o período de leituras inseguras de sua utilidade para o tema da pesquisa. Acredito que a quantidade de dois artigos é boa e a matéria oferecida destinada a produção de um artigo é muito importante. Eu particularmente estou gostando muito. Penso que deveria ser ofertada em todos os semestres, pois além de ser um momento de organização da produção, para mim foi a única matéria que esclareceu detalhes e exigências tanto das revistas e congressos, quanto do PPG MUS.

-Principalmente em relação a linha A, temos que ser mais relevantes e buscar mais impacto na sociedade

-Crescimento na área de pesquisa e contribuição para a própria pesquisa.

-Acesso a Livros e Artigos Científicos: muitas vezes incorre em barreiras.....

-Tem sido realmente um desafio para mim principalmente na produção de artigos. Infelizmente não tenho experiência neste exercício e nunca submeti um texto para avaliação. No entanto, graças ao professor Flavio e à professora Jessica, estou terminando o primeiro.

-É bastante viável a produção durante a pós graduação, contudo, as datas de submissão são muito próximas e muitas vezes, apenas um período durante o ano, o que dificulta mais publicações. Aos colegas que iniciam o curso de pós graduação tendo uma orientação da possibilidade de publicação, onde publicar e de que existe um data específica em cada lugar para submissão de artigos facilitaria a organização discente.

-Penso que a quantidade de produções exigida é bastante possível de ser alcançada.

-I would advocate that also this work could be started initially at the start of the course, first semester, similarly: a) small, very short (!) academic scientific articles/texts b) different types of titles and contents (perhaps also predetermined content, decide by the professor) c) with a connection to the respective student's research area d) teachers provide a framework, exemplified in different templates e) based of these ready-made templates, the students would

more easily get an overview how to write, as a "fill-in-form" (as all templates are offered from ABEM etc, "to submit a paper" etc. But, this could be done much earlier in the first semester, and simplified, so the students get used f) might increase students' ability to see possibilities and overcome a "fear" - instead of feelings of obstacles and non-accomplishments (if no former experience) g) above all, this offers not the least, a graphic, visual overview with layout and concrete design, for handling, for easier feasibility and accessibility h) implying that every student could also be allowed to start this work with the adviser, or any teacher, or maybe a graduated former PPG-student involved in the program.

-Desafios em relação a leitura e achar artigos e leituras que consigam dar base a pesquisa estudada

Me parece que el reto mas grande son los tiempos y plazos, sobre todo para quienes no tenemos dedicación exclusiva a la investigación ni contamos con financiamiento para ello. Sin embargo, me parece un objetivo importante el concluir con la elaboración de artículos. Sobre el template para la disertación, me parece que la estructura podría ser un poco más abierta, así las producciones podrían ordenarse según la experiencia del estudiante.

Penso que exigir dois artigos acadêmicos e uma dissertação em dois anos de estudo necessita de um certo planejamento e amadurecimento no processo. Dificilmente a pessoa conseguirá fazer um artigo já no primeiro ano. Talvez consiga fazer o referencial teórico ou levantamento bibliográfico com dificuldades na análise. A não ser que já tenha alguma experiência anterior em artigos acadêmicos. Penso que a graduação já esteja trabalhando nisso e pode ser que minha opinião seja defasada. O artigo não deve ter os conteúdos da dissertação mas tem que ser relacionado. Pode ajudar como etapa do processo. O modelo do template é excelente e muito proveitoso! Já ouvi elogios de outras instituições a respeito.

Dialogar com diferentes bibliografias é uns dos grandes desafios no entanto é este que enriquece a pesquisa, o maior desafio esta em encostar tais obras que tragam sustentação a pesquisa e seus resultados

Creio que a quantidade de produções bibliográficas não está tão volumosa, porém, não é coerente com a estrutura do curso. Como eu disse na resposta anterior: se as produções bibliográficas são uma prioridade assim como o texto final é preciso que todo o PPG foque nisso desde o início, incluindo os professores das disciplinas obrigatórias e optativas. Assim, penso eu, poderemos virar a chave na cabeça dos que estão chegando ao curso. Em paralelo é preciso que as disciplinas exijam essencialmente tarefas que dialoguem exclusivamente com isso, visando direcionar, também, a linha de raciocínio do/a discente para esse foco, evitando possíveis desvios que além de prejudicar a produção textual e o PPG comprometem significativamente a saúde mental do/a discente.

Eu sinto a falta de orientação para o desenvolvimento da pesquisa em si. As disciplinas de metodologia não supriram a demanda necessária. De resto, acredito que a exigência está de acordo.

essa realmente é a parte que mais sou deficiente, mas acho que isso é pontual, vi outros colegas que tinham desenvoltura muito boa, e não tiveram dificuldades com isso, e sim em outras coisas. Acredito que a minha deficiência, vem de antes da graduação, então não culpo o meu desempenho na pós graduação ao curso em si. Vejo que há um grande esforço e incentivo para que os mestrandos possam produzir seus artigos e sua dissertação, foi oferecido alguns cursos bem como apoio por parte de alguns professores, então a engrenagem está funcionando bem, haja vista a quantidade de mestrandos que tem tido êxito no curso.

Acredito que está tudo certo, o maior desafio é a escrita e as diferentes normas a serem usadas em diferentes templates quando se vai produzir para revista, por exemplo.

Minha orientadora sempre trouxe um leque muito grande de possibilidades de leitura, escrita e produções. Não tenho o que acrescentar.

A escrita é um trabalho em sua essência criativo. Entendo que o ppg oferece o que é necessário ao desenvolvimento deste trabalho: acesso a matéria prima para desenvolver um trabalho de criação (bibliografia, metodologias, discussões temáticas, experiências práticas, etc) e estímulo constante à produção, por meio dos trabalhos das disciplinas e da exigência de produção acadêmica. Acredito também que o trabalho criativo pode ser muito difícil e precisa ser olhado também por esse ângulo. As iniciativas de cuidado com saúde mental para o início do próximo semestre podem ser um importante passo para ajudar estudantes que passam por desafios emocionais no processo de elaboração de um trabalho de mestrado.

Sobre a equipe gestora do PPG, coordenadores, Comissão e Colegiado do PPG e o representante discente, quais são, na sua avaliação, seus pontos fortes e pontos a melhorar? Você pode sugerir uma ou mais ações de como podemos realizar melhorias na sua forma de atuar?

-Só elogios à professora Delmary e ao professor Flávio que fazem de tudo para que nosso PPG se fortaleça. Sobre nosso representante, estamos muito bem representados, pois ele é muito solícito e disponível em ajudar.

-Não tenho do que reclamar,. Sempre que necessito fui atendida. A equipe toda sempre foi muito solícita

-Para mim não houve problemas.

-Uma equipe totalmente motivada e empenhada na manutenção e melhora do programa.

-Estão bons.

-Eu não tenho do que reclamar do PPG ou da coordenação. Desde que ingressei no PPG só houveram vitórias: o aumento de nota CAPES e aprovação do Doutorado são grandiosos exemplos disso. O diálogo com a coordenação é muito tranquilo e acessível. Única coisa que torno a sugerir e a proposição/disponibilização de certa estrutura para a execução musical colaborativa, inclusive entre graduação e pós.

-Não tenho uma opinião formada só rê essa pergunta. Ainda tenho muitas dúvidas em relação às publicações nos grupos de whatsapp. Mas, sempre que preciso de algo, entro em contato com o Lucas, que é um colega extremamente prestativo. Foi uma ótima escolha para os discentes termos como representante o Lucas

-O representante é um cara muito legal, boa pinta e bonito!

-Estarem mais atentos às demandas dos discentes. Podem contribuir auxiliando seus orientandos de forma mais objetiva.

-Eu só tenho elogios ao professores, orientadores e Coordenadores! Excelente equipe!!

-Só encontro pontos fortes, a professora coordenadora Delmary sempre esteve com voz de incentivo para continuar, sempre relatando as atividades e datas que contribuem para o processo formativo

-Temos uma equipe muito boa, uma coordenadora muito dedicada com o crescimento do departamento e os professores são pessoas bastante experientes como pesquisadores, o que facilita muito a vida discente.

-Os encontrei sempre bastante solícitos e atenciosos.

-I must say many thanks to all staff involved in the program. I adore this open-minded context, generous and hardworking environment, requiring progress and process. However, always good mood, positive environment and cheering-up comments. Besides, totally professional advising and teaching. I have always felt very well treated, attended with respect, kindness and received sharp advice and specific guidance. I must add, however, that thanks to exchange studies, the following experiences have been made possible: a) interesting field of research and choice of problems and hypotheses, probably a little different, than in my homeland, due to different cultures, which opened many new important perspectives b) my language skills in academic

Portuguese have increased significantly, as I (albeit difficult) always read all required literature also in Portuguese, even if I when needed translated to English) c) following discussion forums and debates was very interesting, at the same time another country's perspective with other types of questions in music, performance, teaching and learning, d) I have probably received unique references, in terms of literature and search engines, given that I live in a different part of the world on a daily basis. e) overall, a knowledge bank and overview I am grateful for as it broadened my horizons. Since I have been an exchange student, I perhaps had a bit more expectations regarding parts of the course being given in English, more discussions in English. Despite that, I have still been able to keep up with most contexts (which happened in Portuguese), even if it stopped a lot of communication. However, I have received invaluable always generous assistance from teachers (and students!) who sent the corresponding literature in English. Not least my excellent supervisor who was admirable and sent me so much material in English. Students have also been supportive and very accommodating, despite some language barriers.

-Sempre atenciosos e prestativos

Siempre he recibido el apoyo de todos los encargados del programa. Quedo muy agradecida por si rápida y amable gestión.

Quero agradecer à toda equipe e dar os parabéns pelo trabalho e respeito. Todos foram rápidos e solícitos na resolução dos problemas.

O trabalho desempenhado por esta equipe é muito, a entrega e sacrifício de todos no dia a dia coloca o PPG em um patamar cada vez alto.

Com relação a equipe gestora não vejo do que me queixar, muito pelo contrário, me senti muito acolhido. Bem mais acolhido que em muitos âmbitos de minha vida familiar, por exemplo. Acredito que o trabalho está sendo feito por humanos e humanas da forma mais humana possível. Isso é realmente louvável. Referente à representação discente penso que haja uma necessidade de maior diálogo com os discentes. Esse diálogo precisa ser sempre renovado com a mudança de representante e que o mesmo ou a mesma possa, de fato, levar nossas questões à equipe gestora de modo que percebamos os impactos de nossas reivindicações.

Eu quero parabenizar a todos pelo empenho que vocês dão ao ppg, mesmo enfrentando diversos desafios. O diálogo com toda essa equipe é excelente e esclarecedor.

A equipe está de parabéns, e isso pode ser comprovado pela conquista da autorização para iniciar o doutorado, é evidente que sempre temos que melhorar, mas ao colocarmos numa balança, os acertos foram incomparavelmente maiores que os erros, então reafirmo que o curso está trilhando o caminho certo.

Não tenho sugestões a fazer, acho que o trabalho foi muito bem feito.

Gostaria de comentar apenas sobre o representante docente. Me senti muito acolhida por ambos, mas sinto que quando o segundo colega entrou ele tentou focar e participar de uma maneira pensando mais sobre como nós poderíamos nos organizar melhor nas plataformas etc... não sei bem, mas achei isso muito altruísta da parte dele e ele fez um ótimo trabalho também.

pode ser mais sensível às necessidades pessoais dos estudantes e mais efetiva nas ações no sentido de cuidar individualmente dos casos de saúde mental.

Sobre a equipe docente, quais são, na sua avaliação, seus pontos fortes e pontos a melhorar? Você pode sugerir uma ou mais ações de como podemos realizar melhorias na sua forma de atuar?

-Pontos fortes: Disponibilidade e cordialidade. Pontos a melhorar: Talvez mais comunicação entre os professores.

-Achei todos os professores atenciosos e compreensíveis, principalmente pelo momento que vivíamos

-Boa, eficiente e disposta.

-Exemplo e inspirações em nossas buscas e construções acadêmicas e profissionais.

-Estão bons.

-Não tive nenhum problema com a equipe docente, os professores são muito solícitos e amigáveis. Destaque para a professora Delmary, sempre atenta e atenciosa. Como também ao professor Flávio, uma alma muito carinhosa e paciente.

-Não tenho críticas negativas. Busco aproveitar as orientações de cada um e até o momento me sinto satisfeita.

-Super competente, mas sinto que as vezes falta comunicação mais sólida

-A mesma resposta que dei à pergunta anterior.

-Sobre a equipe docente não acho que já pontos a melhorar!! Tenho apenas elogios ao Coordenador e principalmente ao meu Orientador (sempre disponível!!).

-A equipe de professores tem sido excelente, pontualidade, idoneidade e paciência; Não tenho nenhuma sugestão; acho que as melhorias são da minha parte

-A integralização entre discentes e toda a equipe docente seria bastante interessante. Particularmente não conheço todos os professores do programa, e poderia ser um ganho para todos em ter um diálogo tanto com colegas quanto com os docentes

-Não tive contato satisfatório com a equipe. Não posso, por isso, opinar.

-(As 16 above!)

-Os professores que tive altamente qualificados e prestativos

Me parece que lo más valioso es su buena disposición para escuchar y atender dudas. También rescato la clara intención de comunicarnos de manera óptima con quienes no hablamos portugués.

Aqui também parabenizo e agradeço a excelentes professores que temos! É um privilégio participar deste programa com professores pesquisadores que publicam seus artigos de forma contínua.

Nada a acrescentar, o trabalho desempenhado pela equipe é excelente.

É óbvio que a equipe docente está mais do que gabaritada para atuar junto ao PPG, no entanto, penso que o programa precisa fazer algumas escolhas cruciais no momento de submissão dos pré-projetos. Uma delas é: esse projeto realmente se adequa a uma das linhas de pesquisa? E uma outra seria: o professor ou professora que estou direcionando para orientar esse trabalho estará apta a trabalhar com essa temática de uma forma que ambos (PPG, orientador/a e discente) se beneficiem com isso? Se em uma dessas questões a resposta for não eu suponho que fosse melhor não aceitar o projeto. Outro aspecto que percebi em disciplinas de turma foram professores, de certa forma, privilegiando nas discussões as pesquisas de seus orientandos/as. Isso tem que ser realmente discutido e precisa ser banido a meu ver. Entendo que a proximidade com a pesquisa de seu orientando/a o faça sentir mais confortável para ajudar, mas isso não pode se tornar uma postura negligente com relação aos demais.

Os professores são muito humanos e acolhedores. Isso é um ponto muito positivo para o departamento. Porém, achei as disciplinas muito “soltas”, não teve um teor de exigência mínima e acabou ficando muito qualquer coisa. Sinto falta de motivação dos próprios professores e isso, é frustrante e desmotivador para o aluno. Sugiro ofertar disciplinas com temáticas específicas dentro das especificidades das pesquisas dos professores; maior rigor em relação aos trabalhos realizados; maior rigor ao selecionar os discentes durante o processo seletivo.

alguns professores que tem uma deficiência na graduação, demonstraram isso também no mestrado, mas é coisa pontual, que não prejudicou o desenvolvimento acadêmico do

mestrando, eu considero que esses professores apenas não ajudaram., mas no geral a maioria é motivada, e o brilho nos olhos de lecionar ainda é latente, e isso facilita a vida do mestrando.

Não tenho sugestões a fazer, acho que o trabalho foi muito bem feito.

Acho que deveria haver mais comunicação entre professores convidados e discentes. Sobre a equipe docente da UnB, sem comentários. Excelentes! Os admiro muito.

Entendo que a equipe docente é a melhor que podemos ter à disposição. Muito bem qualificada e preparada.

Sobre seu orientador(a), como você avalia seu desempenho exclusivamente nesta função? Procure apontar tanto aspectos positivos como negativos.

Lembre-se que todos estamos em busca de construir melhorias, e desta forma, precisamos da sua contribuição para construir da forma mais detalhada possível uma compreensão sobre a importante atuação deste(a) profissional.

-Aspectos positivos: Solícito e compreensível. Negativos: Sei que o trabalho é uma construção que vem da nossa busca, mas às vezes a condução fica "solta demais" o que tem me deixado muito ansiosa.

-Não tenho do que reclamar do meu orientador. Ao contrário, agradecê-lo eternamente pelo incentivo, pela compreensão, pelas ajudas e "puxões de orelha".

-Positivo: conhecimento, comunicação e acompanhamento ; negativo: aulas com agendas inconstantes

-10! Não tenho o que dizer a mais, porque sempre deixei claro minha admiração por seu trabalho.

-Ótimo orientador.

-Minha relação com meu orientador é muito tranquila e pacífica. Não houve nenhuma interferência autoritária e tive espaço e tempo para desenvolver meu texto no meu próprio estilo, que julgo muito importante. Essa relação de confiança entre nós, ele em acreditar que vou entregar meu trabalho e eu de que iremos colaborar para chegar num resultado melhor juntos, é enriquecedora. Além disso, uma relação de amizade vai se construindo através de conversas e momentos que englobam a vida acadêmica e o que a cerca. A constante inquietação e proposição de novos projetos e ideias do Antenor é algo que, no meu caso, também move e dá mais vontade de me envolver e trabalhar.

-Minha orientadora, professora Flávia, se mostra sempre preocupada com minha produção e percebo que, de acordo com a minha necessidade, faz suas orientações sempre muito proveitosas. Ter o momento de orientação é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa. Não vejo pontos negativos em sua atuação pois valorizo muito os encontros com os demais orientandos dela, que acontecem semanalmente, e vejo como um complemento a minha orientação. Sinto a professora e os colegas envolvidos e prestativos uns com os outros. A meu ver, esse modelo adotado pela Flávia é excelente, pois ela conduz a uma interação ativa dos alunos.

-É muito bom trabalhar com meu orientador, estamos em acordo com os rumos da pesquisa

-Gosta de partilhar seus conhecimentos.

-O meu orientador Professor Antenor foi perfeito! Estou na fase final agora, e muito motivado para finalizar a minha dissertação!!!

-O orientador Flavio sempre assistia as aulas com um sorriso no rosto e isso é contagiante. Ele ouviu atentamente nossas intervenções e depois concluiu e dirigiu com clareza. Ele sempre manteve contato mesmo quando teve que sair de licença.

-O orientador é sempre muito atento, buscando compreender também situações repentinas cotidianas e juntos conseguimos progredir compensando sempre que possível os imprevistos, tirando as dúvidas fundamentais, dando as orientações da melhor maneira possível. Isso torna a jornada mais interessante.

-Minha orientadora foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa.

-I am very satisfied with the professionalism of my supervisor. Excellent. Always attending, answering my doubts and questions in an openminded manner. A posture which both brought advice, and possible changes, however, always democratic and forced me to reflect and increase my own responsibility. Even though, I am sad since I was not satisfied with myself, as it developed, in the middle of my studies, due to health reasons of a serious nature. At the moment, I am trying to make up for this, now, that I have started my studies again after medical leave. If I could do it all over again, I would have tried to keep fixed days for the advising and been more structured, and clear, that I would be forced to define goals and content and structure for each occasion.

-Sempre presente e ajudando da melhor forma possível

Pienso que la confianza es la mejor virtud que rescato de mi orientador. Asimismo, su escucha y atención a dudas, así como también sus sugerencias bibliográficas y para el desarrollo del proyecto

Avalio como desempenho exemplar e profissional de uma pessoa competente, pesquisadora e humana. Sempre foi solícita nos caminhamentos e questionamentos. Foi um privilégio participar.

As orientações ultrapassaram o esperado, dando direcionamento, e sugestões de ações que ajudaram de sobre maneira o desenvolvimento da pesquisa.

A pessoa que me orientou possui muita qualificação, tanto em pesquisa quanto no ensino. No entanto, suponho que diante do contexto sociocultural de sua formação certas posturas podem ser comuns, mas não acho que funcionem para todos e, talvez, seja necessário agir de forma um tanto mais flexível. Quando entrei no curso fiquei muito animado e me sentindo capaz. Capaz de ser mais do que eu era, tanto como aspirante de pesquisador quanto como um ser humano melhor. No decorrer do curso fui me sentindo gradativamente menos merecedor dessa conquista e por vezes cogitei desistir por não me sentir mais capaz de continuar. Eu entendo que nenhum dos orientadores deve fazer "vista grossa" com os nossos erros ou aspectos que precisamos melhorar, mas é preciso entender que a maneira como tais exigências são abordadas pode comprometer significativamente o processo de pesquisa, tanto positivamente quanto negativamente. Dessa forma, enxergo como principal ponto de minha crítica a maneira como os meus déficits foram abordados por parte da pessoa que me orientou. Em todos os outros pontos imagináveis eu pontuo positivamente.

É difícil falar sobre meu/minha orientador/a, pois gosto muito dele/a e temos uma boa relação. Porém, é importante apontar que existem pontos que poderiam melhorar na orientação. Não temos encontros regulares e isso faz com que meu orientador não acompanhe "de perto" o desenvolvimento da minha pesquisa e eu me sinta sozinha. Sinto que ele é um pouco desorganizado e isso acaba bagunçando a minha pesquisa também. Apesar disso, ele/a me ajudou a escrever os artigos e esteve muito presente neste momento.

O meu orientador, é meu professor desde a graduação, a primeira disciplina que fiz na graduação já foi com ele, e isso nos levou a uma amizade extra universidade. Tivemos uma boa relação, ele deixa as coisas tão fáceis que eu consigo deixar complicado por achar que é muito tranquilo de fazer. Creio que ele faz bem o papel dele como orientador, haja vista que não sou o primeiro mestrando dele, e certeza que ele domina bem o assunto.

Tenha uma relação muito boa. Não temos tantas reuniões, mas as que temos abrem muito a cabeça para muita coisa. Acho que, como todos nós discentes sabemos a hora que precisamos de algo ou não, fiquei muito confortável em trabalhar sozinho coisas que precisava, sem a

pressão de ficar mandando texto toda hora. Mas quando precisei, as respostas foram claras e objetivas e sempre de maneira muito solícita.

Eu não tenho palavras para descrever a admiração, a excelência e cuidado que Delmary tem tanto quanto orientadora, coordenadora, qualquer função. Delmary deveria receber um prêmio de melhor orientadora. Sei disso pelas trocas que tive com alguns colegas e sem dúvida Delmary é excelente! Além de todo o conhecimento, ela é organizada, profissional, ética, muito cuidadosa, mas honesta. Sem palavras! Delmary tem minha eterna gratidão.

Minha orientação teve muito trabalho. Admiro seu empenho em buscar formas de me manter atuante e produtivo. Entendo também que para todo desafio em relação ao conteúdo do meu trabalho a orientação contribuiu provocando ideias, sugerindo reflexões e compartilhando referências pertinentes. Ainda assim, em alguns momentos me senti perdido por não entender o que se esperava de mim, por acreditar que meu papel era diferente do que era esperado que fosse na perspectiva da orientação.

Como você avalia o seu desempenho como mestrando(a) até o momento? Descreva como você percebe sua motivação, competências e qualidades, no sentido de compartilhar as estratégias que você adotou e também apontar eventuais mudanças em sua postura para desenvolver e concluir com excelência a sua pesquisa.

-Regular, acho que pode melhorar. Sou uma pessoa muito organizada e responsável, porém minha ansiedade em lidar com pesquisa às vezes me provoca altos e baixos na motivação e acho que têm atrapalhado meu desempenho.

-Como estava mais em casa, dando aulas online sem deslocamentos, pude me dedicar muito. E como o assunto me interessava, minha dedicação foi imensa. Me surpreendi com meu foco.

Razoável, estou focado na escrita; estou sendo bem orientado

-Queria ter sido melhor. O mestrado foi algo muito comemorado e esperado, mas tive muitos problemas extra classe que prejudicaram demais meu processo e me fizeram por vezes pensar em desistir, mas graças à Deus e aos professores e também as bolsas de estudos, consegui chegar até o final do programa.

-A pesquisa possui altos e baixos, mas a aprovação de artigos e a perspectiva de poder arrumar melhores oportunidades de emprego são motivadoras.

-Dadas as situações de vida, demais questões ambientais como pandemia, família e até mesmo circunstâncias sociais, diria que me saí bem, fazendo tudo no prazo e faltando poucos detalhes para marcar a defesa.

-Sempre penso que poderia fazer mais. Mas ao mesmo tempo, percebo minhas limitações e busco fazer o meu melhor. Penso que uma melhor organização da minha rotina familiar e de estudo me ajudaria a render mais e aos poucos vou buscando me organizar. Vejo minha pesquisa como importante para o ensino de música em Brasília e meu tema me encanta; essa é minha maior motivação, poder aprofundar meus conhecimentos em questões que acredito poderem melhorar. Estou experimentando dedicar um dia para leituras e outro para escrita. Assim tenho percebido menor cansaço mas ainda não posso avaliar meu rendimento.

-Muito bom

-Percebi que houve uma melhora como escritora, leitora, aluna e educadora musical. Em suma, vejo-me com mais vontade de aprender.

-Fiz todas as disciplinas, apresentei uma Obra Artística, Tive um Artigo Científico Publicado, a minha qualificação foi aprovada. O que mais dizer? Estou feliz. Agora é partir para a dissertação no final do ano.

-Não posso deixar de referir algumas circunstâncias como estar desempregado que impediu um desempenho óptimo para a entrega das actividades em tempo útil e o andamento dos trabalhos de investigação; No entanto, aos poucos o objeto de estudo foi sendo refinado para ter, graças ao meu orientador, um caminho mais claro e possível. Aproveito esta como minha última oportunidade de ascender na profissão de professor pesquisador que contribui com a educação por meio da música que Continuará a ser a minha grande motivação.

- Estou cada vez mais feliz com a pesquisa. Vejo que meu progresso como pesquisador tem aumentado cada vez mais e consigo hoje ver pontos na vida de um pesquisador e como músico que não conseguia enxergar antes. Sinto-me realizado com o processo.

- Gostei bastante de ter participado e ter concluído o mestrado.

- Regarding my motivation, skills, qualities: I am normally an extremely dedicated interested student and person, who sees areas of interest in almost everything I approach. I find everything I read and research about to be knowledge-generating. As I have a very creative mind (perhaps it is a bit negative for my focus) I am quick-witted, write quickly and a lot, can easily express myself in text and words, in writing and orally. I see possible points of contact and development phases in almost everything I study. I haven't gone through such a writing process before (although I'm used to writing) but this time my aim is to write in academic English, not my native language. A big negative impact that my health broke. Even though, I evaluate my research work completely in line with initially planning, very comprehensive, carefully and thorough. I have developed my writing, my research work, both relevant preliminary work, continuous development, and see the end goal. The studies have meant for me an enhanced general scientific overview, which was generated by the structure of the courses and the discussion forum. I have read a lot of material on various types of research planning; how to create files to save citations, manage references, make different types of plans for the writing work. I understood early on the importance of collecting quotes, thoughts and ideas for different chapters, but it wasn't until too late that I seriously set up a methodology with how to organize.

- Poderia ser melhor se tivesse estudando exclusivamente para o mestrado sem outras atividades

Si bien obtener la maestría es un objetivo que se mantiene firme y que, considero tengo las competencias necesarias para lograrlo, esta siendo un desafío grande para mi. Me hubiese gustado dedicarle más horas, más tiempo a la escrita de mi investigación. Sin embargo, por los plazos, he adaptado mi propuesta y proyecto inicial. Es así que espero realizarla de manera óptima

Avalio como excelente minha evolução como pesquisador e como profissional. O PPG -MUS da UnB será para minha vida um divisor de águas no meu trabalho como professor e como artista. A estratégia que adotei foi ter equilíbrio. Aliás tento treinar isso desde a infância. Pode ser uma cultura. Pode haver algo inato. De qualquer forma, fazer um mestrado exige muito. É preciso equilíbrio no físico, na alimentação, na mente, no espírito, nas relações, nos ambientes. Fazer as tarefas de forma eficaz. Ao final, gostaria de haver terminado antes a escrita, mas acho que necessitei de um tempo de descanso. Tive covid em dezembro passado e nunca se sabe as consequências. Pode ter sido por procrastinação também. De qualquer forma estou muito satisfeito com o trabalho feito até aqui nesta finalização. No meu caso foi preciso pegar firme na escrita para focar e finalizar. Uma maratona final que está sendo prazerosa! Talvez seja o prazer na fluência da escrita ou ver o trabalho tomando sua forma final.

As mudanças são significativas na minha vida profissional e pessoal, vislumbro hoje varias possibilidades de implementar ações que irão impactar de maneira positiva o desenvolvimento de meus aluno e colegas de profissão.

Eu lamento por um lado ter realizado o curso de forma remota, mas também sou grato pela possibilidade de isso acontecer, pois, eu realmente iria me prejudicar de várias formas caso fosse

obrigado a ir para Brasília após ter descartado as minhas opções por achar que isso não aconteceria devido a pandemia. Como mestrando penso que se eu começasse o curso agora faria tudo diferente. Mas, de maneira geral penso que estou desenvolvendo aquilo que imaginei no início, mas com bem menos fôlego que achei que teria. Assim como na graduação penso que o mestrado precisa ser dedicação exclusiva. Essa história de trabalhar (ainda que meio período), vida e mais a pesquisa não funcionam bem comigo. Preciso estar completamente integrado e a condição remota gerou, também, esse desconforto e talvez um sentimento de não pertencimento. Inegavelmente me transformei ao realizar essa pesquisa, mas deixo o PPG com a sensação de que poderia ter dado mais de mim e infelizmente isso não tem volta. Particularmente sou muito desorganizado e não sei planejar bem a utilização do meu tempo e isso não mudou com o tempo, mas consegui algumas poucas evoluções nesse sentido. Em suma, as férias partidas em três momentos de 10 dias me ajudaram muito nesses dois anos, pois, nesses curtos espaços de tempo eu consegui, misteriosamente, alavancar a escrita de uma maneira surpreendente. Isso me leva a crer que estou certo que para cursar uma graduação, mestrado ou doutorado é necessário se dedicar de forma exclusiva e levarei essa lição para as próximas etapas. De modo geral ainda não estou totalmente satisfeito com a pesquisa pelo fato de ainda não ter concluído completamente a escrita, mas acredito que ela trará bons frutos para a nossa área assim como me tem trazido.

Eu me desmotivei e me frustrei muito com o mestrado e isso fez com que meu rendimento fosse baixo comparado ao que costumo ser. Iniciei extremamente motivado e ao longo das aulas e dos encontros, fui me desmotivando. Não tinha vontade de participar das aulas porque as discussões muitas vezes, eram coisas que para mim, acredito que já deveriam ter sido resolvidas na graduação, ou pelo menos, embasadas para que pudéssemos nos aprofundar na pós-graduação. É claro que aprendi muito nas disciplinas, mas acredito que poderíamos ter nos aprofundado muito mais. Pensei muitas vezes em desistir. Porém, eu queria muito investigar sobre a minha temática de pesquisa e isso me motivou a seguir. Os congressos, seminários e encontros que participei me motivaram a continuar. Conversar e trocar com outras pessoas, de outros ppg's que pesquisam sobre a mesma temática que eu, foi muito importante para o desenvolvimento da minha pesquisa. Eu busquei motivação de onde não tinha e por isso, acredito que eu poderia ter feito muito mais. Apesar disso, na reta final estou me sentindo muito motivado, pois vejo que estou chegando à resultados satisfatórios.

Acho que não sou o melhor exemplo a ser seguido, tive e tenho dificuldades para escrever, e adequar o meu texto ao mundo acadêmico, como motivação, tenho a minha mãe que faleceu no meio do curso, com a certeza que eu estava me formando, era um orgulho pra ela dizer que eu estava no mestrado, então toda vez que me sinto incapaz de escrever, lembro dela e prossigo mais alguns passos. Eu creio que minha deficiência maior para escrever vem de base, por sempre estudar em escolas públicas, nunca conseguia chegar no fim de nenhum livro, por conta de greves, falta de professores entre outras coisas. Mas estou caminhando para diminuir essa lacuna intelectual.

Podia ser melhor mas também podia ser muito pior, então acho que nota 8. Sei que até agora poderia ter lido mais, desenvolvido mais alguns conceitos e etc, mas também sei que fora do mestrado preciso trabalhar e cuidar de outras coisas da vida pessoal, então não me cobro excessivamente por isso. Aprendi a entender meu ritmo de produção e não ultrapassar ele mas também não ficar atrás, acho que é a coisa mais saudável e prática a se fazer.

Sou uma pessoa que, apesar da introspecção, preciso melhorar a comunicação e também alguns outros aspectos. Entendo como o processo deve acontecer e sinto que consigo me guiar, mas isso não é o suficiente e preciso entender que comunicação é a chave para essa forma de formação. Avalio meu desempenho individual muito bom, apesar de todas as dificuldades de saúde. Acho que por ter uma orientadora como a Delmary, foi o que me fez conseguir seguir. Mestrado não é fácil, eu me cobro muito. Nunca acho que está bom o suficiente. Se eu fosse escolher uma cor para meu desempenho eu diria que é roxo. E é engraçado porque o roxo é a

junção de uma cor fria e uma cor quente: azul e vermelho. Não quis escolher um número, acho isso meio nada a ver com o processo de formação. Sei que preciso melhorar.

A pesquisa moveu muitas ações dentro e fora de mim. Estou satisfeito por terminar as disciplinas e me qualificar. No entanto sinto que meu trabalho está a quem do esperado pelo programa e sinto muita frustração em relação ao meu desempenho e minhas expectativas iniciais. Gosto muito de escrever, mas sinto que isso não é suficiente para me mobilizar a desenvolver o trabalho de escrita. Talvez escrever, num primeiro momento, sem 'perfeccionismos', em fluxo livre de ideias ajude num processo de familiarização com a escrita. Ler muito sobre o assunto oferece subsídio para insights e elaborações. O mestrado se mostrou em vários momentos como uma missão quase impossível, mas também percebi que sou mais capaz de fazer coisas difíceis do que eu acredito ser. Nesse momento da pesquisa espero que essa qualidade me ajude a concluir.
